

**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-
BRASILEIRA INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM GESTÃO PÚBLICA**

NATALIA MARTINS DE OLIVEIRA

**A INSERÇÃO DO PROGRAMA DE ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA
(MAIS PAIC) NO MUNICÍPIO DE CAPISTRANO-CEARÁ, NAS TURMAS
DE SEGUNDO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.**

REDENÇÃO

2018

NATALIA MARTINS DE OLIVEIRA

A INSERÇÃO DO PROGRAMA DE ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA (MAIS PAIC), NO MUNICÍPIO DE CAPISTRANO-CEARÁ, NAS TURMAS DE SEGUNDO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Pública da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Gestão Pública.

Orientador: Prof. Ms. Sávio Barros

REDENÇÃO

2018

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Sistema de Bibliotecas da UNILAB
Catalogação de Publicação na Fonte.

Oliveira, Natália Martins de.

O42i

A inserção do Programa de Alfabetização na Idade Certa Mais PAIC no município de Capistrano-Ceará, nas turmas de segundo ano do ensino fundamental / Natália Martins de Oliveira. - Redenção, 2018. 36f: il.

Monografia - Curso de Especialização em Gestão Pública, Instituto De Ciências Sociais Aplicadas, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, 2018.

Orientador: Prof. Me. Sávio Barros.

1. Alfabetização. 2. Programa de Alfabetização na Idade Certa.
3. Políticas Públicas. I. Título

CE/UF/BSCL

CDD 372.4

NATALIA MARTINS DE OLIVEIRA

**A INSERÇÃO DO PROGRAMA DE ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA
(MAIS PAIC), NO MUNICÍPIO DE CAPISTRANO-CEARÁ, NAS TURMAS
DE SEGUNDO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão
Pública da Universidade da Integração
Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira como
requisito parcial à obtenção do título de
Especialista em Gestão Pública.

Aprovada em: ___/___/_____.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Ms. Sávio Barros (Orientador)

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

Prof. Eduardo Soares Parente

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

Prof. Sandra Maria Guimarães Callado

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

A Deus por proporcionar-me o dom da vida,
A minha mãe Nazaré e meu pai Francisco (in
memoriam).

AGRADECIMENTOS

A Deus pelo dom da vida.

Ao Professor Ms. Sávio, pela excelente orientação.

Aos professores e tutores que ao longo deste curso nos proporcionaram aprendizado.

Aos gestores, formadores do MAIS PAIC, professores e pais de alunos, que contribuíram para a presente pesquisa, respondendo aos questionários.

Aos colegas da turma de gestão pública por terem mostrado parceria em todos os momentos do Curso, seja nas reflexões, críticas e sugestões. Cada um tem um dom especial.

Aos meus pais por me conceder a oportunidade de viver em um lar saudável e adequado à aprendizagem.

A meus irmãos, por sempre torcerem por mim.

A minhas colegas de turma, Fátima e Glória, peças fundamentais nesta caminhada.

Ao meu esposo Felipe e ao meu pequeno Felipe Erick.

A todos que contribuíram direta e indiretamente para que este sonho se concretizasse.

“Você nunca sabe que resultados virão da sua ação. Mas se você não fizer nada, não existirão resultados.”

Mahatma Gandhi

RESUMO

Este trabalho tem como título A Inserção do Programa de Alfabetização na Idade Certa (MAIS PAIC), no Município de Capistrano- Ceará, nas turmas de Segundo ano do Ensino Fundamental. A questão norteadora da pesquisa foi: Como é desenvolvido o Programa MAISPAIC no Município de Capistrano? Para responder a questão, o objetivo geral da investigação foi: Analisar como é desenvolvido o programa MAISPAIC no Município de Capistrano. E os objetivos específicos foram: Contextualizar o processo histórico do projeto MAISPAIC no Estado do Ceará; Analisar os eixos de referência do MAISPAIC; Analisar as ações pedagógicas referentes ao MAISPAIC nas turmas de segundo ano do Município de Capistrano, Ceará. A abordagem metodológica foi qualitativa, realizada por meio de aplicação de questionário, junto aos formadores do MAIS PAIC, professores e pais de alunos do Segundo ano do Ensino Fundamental, com o intuito de atingir o objetivo desse estudo. Os resultados apontam que o Programa é desenvolvido por meio de uma gestão educacional em que envolve a gestão municipal, formadores, professores, família e alunos. Dentro do Programa são trabalhadas formações setoriais para os formadores, estes repassam tanto para os gestores escolares, como para professores, por meio de formações específicas, planejamentos de linguagem e matemática. Neste processo também são realizadas palestras motivacionais com as famílias em busca de parceria entre família e escola. Após as formações os professores repassam os conteúdos de forma lúdica, usando o material estruturado do Programa, trabalhando a aprendizagem das crianças de acordo com seu nível. Assim como são utilizados simulados e avaliações diagnósticas periodicamente, na busca de solucionar alguns desafios na aprendizagem e nos resultados. Conclui-se que o referido Programa é desenvolvido com muita dedicação e atenção no município de Capistrano, por meio de um trabalho em equipe e uma política séria voltada para a aprendizagem na idade certa. Os formadores, professores alfabetizadores do segundo ano do Ensino Fundamental trabalham com muito zelo e dedicação em busca da aprendizagem na idade certa e de melhores resultados nas avaliações externas. Os pais sentem-se satisfeitos com a aprendizagem dos filhos, mostrando acreditar na eficácia de sua metodologia.

Palavras-chave: Alfabetização. Aprendizagem. MAIS PAIC. Políticas Públicas.

ABSTRACT

This work is entitled The Insertion of the Literacy Program in the Right Age (MAIS PAIC), in the Municipality of Capistrano- Ceará, in the Second Year classes of Elementary School. The guiding question of the research was: How is the MAISPAIC program developed in the Municipality of Capistrano? To answer the question, the general objective of the research was: to understand how the MAISPAIC program is developed in the Municipality of Capistrano. And the specific objectives were: To contextualize the historical process of the MAISPAIC project in the State of Ceará; Analyze the MAISPAIC reference axes ; To analyze the pedagogical actions referring to MAISPAIC in the second year classes of the Municipality of Capistrano, Ceará. The methodological approach was qualitative, carried out through a questionnaire, together with the MAIS PAIC trainers, teachers and parents of students of the second year of elementary school, in order to reach the objective of this study. The results show that the program is developed through an educational management involving municipal management, trainers, teachers, family and students. Within the program, sectoral trainings for trainers are carried out, both for school administrators and for teachers through specific training, language and mathematical planning. In this process, motivational talks are also conducted with families in search of a partnership between family and school. After the trainings, the teachers pass on the contents in a playful way, using the structured material of the program, working the children's learning according to their level. Just as simulation and diagnostic evaluations are used periodically in the search to solve some learning and results challenges. It is concluded that this program is developed with great dedication and attention in the municipality of Capistrano, through a team work and a policy would be aimed at learning at the right age. The trainers, second-year elementary teachers of elementary school work with great zeal and dedication in search of learning at the right age and better results in external evaluations. Parents feel satisfied with their children's learning, showing that they believe in the effectiveness of their methodology.

Keywords: Literacy. Learning. MORE PAIC. Public Policies.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
2. REVISÃO DE LITERATURA	12
2.1 POLÍTICAS PÚBLICAS EM EDUCAÇÃO	12
2.2 CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DO MAIS PAIC NO ESTADO DO CEARÁ.13	
2.2.1 Como tudo começou.	13
2.2.2 A finalidade do PAIC.	135
2.2.3 O programa MAIS PAIC e seus eixos norteadores.....	136
3. METODOLOGIA	20
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	211
4.1 O programa MAIS PAIC no município de Capistrano – CE	211
4.2 Análise de dados (questionários com formadores)	211
4.3 Análise de dados (questionários com professores)	213
4.4 Análise de dados (questionários com pais).....	27
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
6. REFERÊNCIAS	311

1. INTRODUÇÃO

A alfabetização nos dias atuais é um desafio que pouco a pouco vem sendo superado. Sendo um processo fundamental na vida do indivíduo, ela se faz necessária para cada criança que vive em sociedade. Neste contexto, existem vários processos que envolvem a aprendizagem da leitura e da escrita. Desde a ação do professor em sala de aula à absorção dos conhecimentos.

Para contribuir na consolidação destes conhecimentos, surge então o Programa MAIS PAIC. Configurando-se desta forma, em uma política pública educacional do Governo do Estado do Ceará, que visa alfabetizar as crianças até os sete anos de idade matriculadas no 2º ano do Ensino Fundamental das escolas públicas municipais do Estado do Ceará.

O mesmo é um programa de cooperação entre Governo do Estado e municípios cearenses com a finalidade de apoiar os municípios para alfabetizar os alunos da rede pública de ensino até o final do segundo ano do ensino fundamental. Este programa possui uma relevância para o sistema educacional atuante, pois engloba uma política que envolve desde a gestão municipal a gestão educacional, pais e alunos das series por ele cobertas.

Neste sentido, com o referente trabalho, busca-se analisar os reais efeitos e contribuições da política pública do PAIC MAIS no cotidiano escolar e na aprendizagem dos alunos das escolas públicas do Município de Capistrano.

Diante deste contexto, a indagação proposta para a investigação foi: Como é desenvolvido o programa MAIS PAIC no Município de Capistrano? Para responder a questão, o objetivo geral da investigação foi: Analisar como é desenvolvido o programa MAIS PAIC no Município de Capistrano. E os objetivos específicos foram: Contextualizar o processo histórico do projeto MAIS PAIC no Estado do Ceará; Analisar os eixos de referência do MAIS PAIC; Analisar as ações pedagógicas referentes ao MAISPAIC nas turmas de segundo ano do Município de Capistrano, Ceará.

A escolha pela temática se dá por meio da conveniência de se trabalhar este assunto, pois se trata de uma política que precisa ser discutida tanto no meio acadêmico, como social. Pretende-se com essa temática ampliar e contribuir com estudos e comparações que sejam relevantes para as políticas públicas em educação de nossa sociedade. Assim como demonstrar a importância do Programa MAIS PAIC no que diz respeito a sua aplicabilidade, aprendizagem e seu processo contínuo de formação no Município de Capistrano – Ceará.

2-REVISÃO DE LITERATURA

2.1 POLÍTICAS PÚBLICAS EM EDUCAÇÃO

Nos últimos tempos a Educação vem se tornando um destaque em políticas públicas no Brasil, pois se trata de uma enorme necessidade de atualização de seu sistema, uma vez que o mundo está cada dia mais globalizado e a educação tem que ter subsídios para acompanhar este desenvolvimento. Antes de tudo, vale ressaltar que políticas públicas são todas as ações geradas pelos governos, e que influenciam diretamente na vida dos cidadãos. As políticas públicas repercutem na economia e nas sociedades, daí por que qualquer teoria da política pública precisa também explicar as inter-relações entre Estado, política, economia e sociedade (SOUSA, 2006). A partir das mazelas observadas na sociedade, que as políticas públicas vão sendo discutidas, são formadas as agendas, fundamentações e implementações.

Na educação assim como em outros setores, sempre houve a necessidade de implementação de diferentes políticas voltadas para o desenvolvimento de ações educacionais. No entanto, nem sempre foi assim, a educação no Brasil tem uma historicidade rica de mazelas e acontecimentos. Neste ensejo, apresentaremos algumas políticas que juntas caracterizam a História das Políticas públicas em Educação da atualidade.

Um dos primeiros passos importantes na educação brasileira, foi a criação do Ministério da Educação e Saúde em 1930, com o propósito de orientar e coordenar parâmetros educacionais para serem inseridos na Constituição de 1934. Essas reformas levaram nome de Reforma Francisco Campos, e de fato, contou com elementos importantes, como a integração entre as escolas primária, secundária e superior, e ainda, com a elaboração do Estatuto da Universidade Brasileira. (PIANA. 2009, p.64)

Logo, a Constituição de 1937 confirmou algumas leis estabelecidas no Manifesto, criando o ensino profissionalizante e obrigando que indústria e sindicatos criassem escolas para filhos de funcionários e filiados.

Em 1961 é promulgada a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, sendo a lei nº 4.024/61, resultado de um longo processo de tramitação e com o propósito de oferecer uma educação igualitária como direito de todos. A mesma ao longo dos anos foi modificada por emendas e artigos, sendo reformada pelas leis 5.540/68, 5.692/71 e em seguida, substituída pela LDB 9.394/96. Atualmente, é uma das leis mais importantes da Educação brasileira, pois nelas são regidas as leis vigentes na educação, e por meio dela se espelham as demais políticas educacionais.

Observa-se que a LDB assume um caráter inovador, todavia, ainda insuficiente para atender as necessidades de melhorias do sistema educacional, no sentido de melhoria da qualidade do ensino brasileiro frente às tendências econômicas do país, porém

mostrando-se eficaz no que tange a regulamentação da educação nacional.
(CERQUEIRA. Disponível em:
<http://www.ceap.br/material/MAT14092013162714.pdf>).

Assim, a sua prática é considerada uma primazia do sistema educacional, visto que nela estão contidas todas as orientações possíveis para uma excelente educação, mesmo que com todos os desafios que os Estados e Municípios enfrentam.

Vale ressaltar que a Constituição de 1988 também tem um grande ideal para a educação, consolidando a educação para todos. E em seu Art. 205 sobre a educação aponta que a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, e que a mesma será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade. Estabelecendo ações que visem o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Outra política importante é o Plano Nacional de Educação (PNE). Lei que é, que entrou em vigência no dia 26 de junho de 2014 e tem validade de 10 anos. Nela, são estabelecidas diretrizes metas e estratégias de concretização no campo da educação. A mesma era prevista pela Constituição de 1988. Com este instrumento, todos os planos estaduais e municipais de Educação devem ser criados ou adaptados em consonância com as diretrizes e metas estabelecidas por ele.

O mesmo tem 20 metas que abrangem todos os níveis de formação, desde a educação infantil até o ensino superior, com atenção para detalhes como a educação inclusiva, a melhoria da taxa de escolaridade média dos brasileiros, a formação e plano de carreira para professores, bem como a gestão e o financiamento da Educação.

2.2 CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DO MAIS PAIC NO ESTADO DO CEARÁ.

2.2.1 Como tudo começou.

Tudo se iniciou quando em uma pesquisa realizada no ano de 2004 pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), constatou-se que especificamente no Estado do Ceará os resultados apontavam que ao chegar ao final da 4ª série do ensino fundamental 55% das crianças demonstraram ter competência abaixo do nível desejado (Brasil, 2004), apresentando assim, enormes dificuldades para ler, compreender textos simples, curtos e escritos na ordem direta. Preocupada com o baixo desempenho da aprendizagem dos alunos, a Assembleia Legislativa do Estado instituiu o Comitê Cearense para a Eliminação do Analfabetismo Escolar.

A partir desta iniciativa da Assembleia Legislativa e com a criação do Comitê Cearense, propõem-se os seguintes objetivos a serem seguidos: 1) realizar uma pesquisa para avaliar a aprendizagem da leitura e da escrita das crianças que estavam cursando a 2ª série do Ensino Fundamental nas escolas públicas de 48 municípios cearenses, 2) analisar como estava sendo realizada a formação do professor alfabetizador no Estado do Ceará, 3) observar a prática docente e as condições de trabalho dos professores alfabetizadores em algumas escolas do Estado. (MARQUES, 2008, p.345)

O resultado da pesquisa revelou um quadro preocupante na alfabetização do Ceará em que, 1) 40% dos alunos da amostra de quase 8.000 alunos foram considerados alfabetizados (Marques; Aguiar; Campos, 2005; Marques et al., 2006); 2) a maioria das universidades não possui estrutura curricular adequada para formar o professor alfabetizador; 3) a maioria dos professores não tem metodologia para alfabetizar, abusa de cópias na lousa, e usa muito mal o tempo de aula que já é bastante reduzido. (MARQUES, 2008, p.345)

Com a finalização da pesquisa em 2005, iniciam-se os procedimentos para a criação do Programa Alfabetização na Idade Certa (PAIC), que até então não era tida como uma política pública educacional, mais como um programa educacional do Estado do Ceará.

Deste modo, com a realidade exposta da alfabetização, no ano de 2006 a Associação dos Prefeitos do Estado do Ceará (Aprece) e a Undime/CE, com o apoio do Unicef, assumiram o compromisso, com os municípios, de dar continuidade às ações desenvolvidas pelo Comitê Cearense para a Eliminação do Analfabetismo Escolar, dando origem ao Programa Alfabetização na Idade Certa (PAIC). Participaram 60 Municípios, em que os prefeitos assinaram um pacto na qual se comprometiam em priorizar a alfabetização das crianças nos anos iniciais de ensino.

Concluído o trabalho do Comitê, e aproveitando a mobilização social em torno do combate ao analfabetismo escolar, a APRECE e a UNDIME/CE, com a parceria técnica e financeira do UNICEF, criaram o **Programa Alfabetização na Idade Certa - PAIC**, com o objetivo de apoiar os municípios cearenses na melhoria da qualidade do ensino, da leitura e da escrita nas séries iniciais do ensino fundamental, contando com a adesão de 60 municípios, através de um pacto de cooperação.(BRASIL,2018)

Com o intuito de desenvolver ações conjuntas em cinco áreas: avaliação da aprendizagem, gestão educacional, gestão pedagógica, educação infantil e literatura infantil. O nível de escolaridade definido pelo Programa, em que o processo de alfabetização deve estar consolidado, foi o 2º ano do Ensino Fundamental, o qual corresponde à antiga 1ª série.

Desde então, o compromisso e empenho de cada Município fez com que quarenta e dois dos 60 municípios que ingressaram no PAIC em 2006 avaliassem seus alunos matriculados no 2º ano duas vezes no mesmo ano. A partir de então, e com os resultados positivos, houve forte demanda para expandir as ações desse programa nos demais municípios cearenses.

2.2.2 A finalidade do PAIC

Logo, no ano de 2007, o PAIC configura-se em política pública educacional do Governo do Estado do Ceará, transformando-se em ações que visam alfabetizar as crianças até os sete anos de idade matriculadas no 2º ano do Ensino Fundamental das escolas públicas municipais. Em 24 de maio de 2007 realizou-se uma grande solenidade de lançamento do Programa. Na ocasião, os prefeitos assinaram o novo pacto de cooperação, na qual assumiram publicamente o compromisso com a execução das propostas do Programa Alfabetização na Idade Certa-PAIC. (BRASIL, 2018). Deste modo, os Municípios se comprometeram com as seguintes metas a partir do pacto:

- Priorizar a alfabetização de crianças, redimensionando recursos financeiros para os programas da área;
- Estimular o compromisso dos professores alfabetizadores com a aprendizagem da criança, por meio da valorização e profissionalização docente;
- Rever os planos de cargos, carreira e remuneração do magistério municipal, priorizando incentivos para a função de professor alfabetizador de crianças a partir de critérios de desempenho;
- Definir critérios técnicos para a seleção de núcleos gestores escolares, priorizando o mérito;
- Implantar sistemas municipais de avaliação de aprendizagem de crianças e desempenho docente;
- Ampliar o acesso a educação infantil, universalizando progressivamente o atendimento de crianças de 4 e 5 anos na pré-escola;
- Adotar políticas locais para incentivar a leitura e a escrita. (BRASIL, 2018).

Deste modo, o governo do Estado vem se comprometendo com os municípios, oferecendo, dentre outras ações, apoio à gestão municipal, formação continuada para os professores da educação infantil ao 2º ano do ensino fundamental, livros de literatura infantil para as salas de aula, e materiais didáticos para professores e alunos.

Desde então, o comprometimento dos municípios cearenses no PAIC, envolvem ações voltadas para a valorização e profissionalização dos docentes, redimensionamento de recursos financeiros, revisão de planos de cargos, carreira e remuneração do magistério municipal, definição de critérios técnicos para a seleção de diretores escolares, implantação de sistemas municipais de avaliação de aprendizagem de crianças, ampliação do acesso à educação

infantil, e adoção de políticas locais para incentivar a leitura e a escrita. (BRASIL, 2018)

Em 2015, o governador Camilo Santana mudou a nomenclatura acrescentando a palavra PAIC o sentido de mais, lançando então, o MAIS PAIC - Programa de Aprendizagem na Idade Certa. A presente medida teve como finalidade ampliar o trabalho de cooperação já existente com os 184 municípios, que além da Educação Infantil e do 1º ao 5º ano, passou a atender também do 6º ao 9º ano nas escolas públicas cearenses. A iniciativa apoia a aprendizagem dos alunos para que sigam com sucesso, tenham bons resultados e ingressem no Ensino Médio bem preparados. (BRASIL, 2018).

2.2.3 O Programa MAIS PAIC e seus eixos norteadores.

Com o objetivo de Alfabetizar todos os alunos das redes municipais até o segundo ano do ensino fundamental, o MAIS PAIC busca realizar ações sistemáticas e articuladas tendo como referencia seis eixos básicos: Eixo Gestão Municipal, Eixo Ensino Fundamental I, Eixo Ensino Fundamental II e Educação Integral, Eixo de Educação Infantil, Eixo Literatura e Formação do Leitor e Eixo de Avaliação Externa.

De acordo com Sumiya (2017), o mesmo é caracterizado como um programa com foco na gestão, voltado à aprendizagem do aluno e ênfase na mudança de cultura da gestão municipal e da gestão escolar. Apoiando os municípios os na formulação e implementação de políticas de alfabetização, buscando atuar em regime de colaboração. Assim, como estratégia para alcançar o objetivo mencionado, o programa tem como proposta realizar uma intervenção sistêmica pela garantia do direito de aprender.

Lopes (2015) aponta que, com a criação dos eixos, o Programa pretende oferecer apoio técnico, administrativo e pedagógico aos municípios com a disponibilização de materiais e instrumentos, que têm o objetivo de possibilitar uma formação permanente do professor alfabetizador. Auxiliando assim no desempenho em sala de aula, e conseqüentemente a aprendizagem da criança.

Assim, de acordo com Lopes (2015)

O PAIC acompanha o planejamento e os resultados dos investimentos através do eixo de avaliação que averigua as ações implementadas para analisar se realmente elas estão gerando um resultado satisfatório. Assim, cada eixo ficou responsabilizado em garantir e acompanhar determinadas ações e metas que norteiam o Programa. (Lopes, 2015, p.43)

Partindo de um modelo sistematizado, o programa busca unir forças com os Municípios cearenses, a fim de oferecer assessoria técnica, para que os mesmos obtenham um

melhor desempenho na administração dos recursos didáticos e financeiros. No que diz respeito ao eixo de **Gestão Municipal**, Nascimento (2015) aponta que a função do mesmo é oferecer assessoria técnica aos municípios para que eles tenham um melhor desempenho na administração dos recursos financeiros e materiais didáticos de modo que não haja desigualdade entre as escolas.

Assim, no seguinte eixo, o programa atua no desenvolvimento da capacidade municipal de realizar o planejamento e diagnóstico da educação, bem como no estabelecimento de metas, acompanhamento e monitoramento dos indicadores. Há também apoio dos técnicos estaduais, que trabalham juntamente com os diretores e coordenadores pedagógicos das escolas municipais para acompanhar os processos e resultados de aprendizagem de cada um dos estudantes. Ainda o referido eixo tem como objetivo principal promover o fortalecimento institucional dos sistemas municipais de ensino, envolvendo assessoria técnica para a estruturação de modelo de gestão focado no resultado da aprendizagem. (BRASIL,2018)

O próximo item trata-se do eixo de **Ensino Fundamental I**, visa oferecer cooperação técnico-pedagógica aos municípios para a implantação e implementação de propostas didáticas de alfabetização. Assim como produzir materiais didáticos estruturados para professores e alunos do 1º e 2º anos e material de apoio pedagógico para professores e alunos do 3º ao 5º anos do ensino fundamental dos 184 municípios. Viabilizando a formação docente continuada e em serviço nos municípios, através de formadores do MAIS PAIC/ PNAIC das SME.

Em sequência, o próximo eixo a ser tratado na matriz do MAIS PAIC, é o Ensino Fundamental II. Estruturado a partir da grande melhoria nos indicadores do Ensino Fundamental I (EFI), o Estado sugere a necessidade de ampliação de uma política de cooperação similar para o Fundamental II, cujo IDEB, em 2013, foi de 4,1 ultrapassando a média nacional, mas ainda muito baixa. Uma das mais recentes ações do Programa, baseando-se nos resultados obtidos pela política implantada no Fundamental I. Além das formações, o Programa fomenta a constituição de Políticas com orientações de acompanhamento para este seguimento.

Trata-se de uma continuidade sistematizada do conhecimento viabilizada pela SEDUC com a finalidade de fortalecer a aprendizagem dos estudantes do Ensino Fundamental II (EFII), afirmando-se como política de continuidade do Programa de Alfabetização na Idade Certa - PAIC, cujo objetivo é alfabetizar os estudantes das escolas públicas do Ceará, até os sete anos de idade, e formar leitores fluentes.

O próximo item a ser abordado é o Eixo de Educação Infantil com as seguintes finalidades de contribuir para a promoção da qualidade do atendimento oferecido às crianças e suas famílias nas instituições de Educação Infantil dos municípios participantes do Programa Alfabetização na Idade Certa-PAIC, o eixo de Educação Infantil Colabora no processo de

implantação e implementação das propostas pedagógicas e programas de formação continuada de professores da Educação Infantil dos municípios participantes do Programa. Tendo como metas principais ampliar o atendimento das crianças de 0 a 3 anos, e universalizar o atendimento das crianças de 4 e 5 anos de idade. (BRASIL, 2018)

Neste eixo também se enquadra os Centros de Educação Infantil CEI. Trata-se de uma ação que busca ampliar as condições de atendimento e aprendizagem na Educação Infantil da rede pública Municipal, com a construção de 136 Centros de Educação Infantil-CEI, equipados e com recursos humanos qualificados.

Já no **Eixo de Literatura Infantil e Formação do leitor** o Programa Alfabetização na Idade Certa traz como meta, desenvolver uma política de formação de leitores (alunos e professores) e democratizar o acesso ao livro e à leitura por meio da aquisição e dinamização de acervos literários nas escolas, no sentido de despertar o interesse e o gosto pela leitura e pela escrita entre nossas crianças, como um prazer infinito, um instrumento de aprendizagem e como um alimento para o crescimento humano. Neste item, seu principal objetivo é assegurar o direito da criança ao desenvolvimento humano, à formação cultural e à inclusão social, com o acesso à literatura infantil, promovendo a aquisição, a distribuição e a dinamização de acervos. (BRASIL,2018)

Sumiya (2017) aponta que,

(...) na Literatura Infantil, está a ampliação de acervos literários, com ênfase em investimento na produção local para inserir a temática regional nos livros. Além disso, fomenta-se o hábito de leitura dos professores, por meio da elaboração e distribuição de uma revista mensal. Nos municípios incentiva-se a realização de Clubes de Leituras e criação de blogs para divulgação e compartilhamento de atividades (SUMIYA, 2017, p. 11).

Assim, as ações deste eixo se estendem por toda a escola, pois estimula a criação de ambientes alfabetizadores favoráveis à leitura e socialização de livros literários. Também incentiva a criação de acervos de literatura infantil nas salas de aula, observando a diversidade de gêneros, a produção de autores cearenses e a qualidade literária e gráfica. Promovendo formações e oficinas de dramatização da leitura aos professores alfabetizadores, desde o ano de 2008, visando à meta de alcançar 100% de seus alunos lendo fluentemente e compreendendo textos dos mais diversos gêneros literários.

O sexto e último eixo que diz respeito à **Avaliação externa** busca difundir uma cultura de avaliação educacional nos municípios cearenses, de modo que os atores das Secretarias Municipais de Educação compreendam a importância de avaliar o processo de aprendizagem dos alunos, assim como diagnosticar a situação de aprendizagem de cada aluno

das séries municipais, comunicando os resultados da avaliação por município, por escola, por turma e por aluno. Entre seus objetivos está o de oferecer subsídios para que as Secretarias de Educação desenvolvam uma gestão focada na aprendizagem dos alunos, fornecendo elementos para que, ao conhecer esta realidade, implemente políticas para elevar a qualidade do ensino ministrado nas séries iniciais e fornecer indicadores para efetuar a reenturmação dos alunos da rede municipal de ensino. (BRASIL,2018)

Entre as metas da avaliação externas estão a realização de avaliações diagnósticas com crianças de 2º ao 5º ano, Disponibilização do sistema informatizado- Sispaic; Divulgação dos resultados da avaliação; Apropriação dos resultados das avaliações pelas SME; Utilização dos resultados da avaliação externa pelos municípios na definição de políticas educacionais locais e Estruturação de uma equipe de avaliação externa na Secretária de Educação do Município; (BRASIL, PAIC, SEDUC, 2018)

Neste sentido, o eixo da avaliação externa, é responsável por aplicar a provinha PAIC, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, considerada uma provinha diagnóstica. A partir desta provinha, o município se preocupa em desenvolver políticas de aprendizagem, para que ao final do ano seja realizada a avaliação do Sistema Permanente de Avaliação da Educação – Alfabetização (SPAECE ALFA), um teste em larga escala aplicado no final do 2º ano do Ensino Fundamental e que avalia os resultados do processo de alfabetização.

Lopes (2015) aclara que,

O Eixo de Avaliação Externa tem o objetivo de diagnosticar o nível de leitura e de escrita dos alunos, para acompanhar o desempenho das ações estabelecidas e verificar quais foram às melhorias e as falhas do processo educativo. São avaliadas as habilidades de leitura e de compreensão, apropriação da escrita e seu uso e as provas são criadas de acordo com os níveis de aprendizado dos alunos em suas respectivas turmas. (LOPES, 2015, p. 44-45).

Desta forma, o programa MAIS PAIC vem difundindo os resultados e mostrando o sucesso, elevando o Estado do Ceará para o ranque dos melhores resultados em alfabetização, referindo-se a outros Estados do Brasil que estão superando as barreiras do analfabetismo infantil. Contribuindo prioritariamente na formação contínua de alunos em faixa de alfabetização, e auxiliando na continuidade da formação do professor alfabetizador, com novas formas e métodos de alfabetizar letrando.

3. METODOLOGIA

O presente trabalho será de caráter qualitativo, contemplando uma pesquisa de cunho exploratório. De acordo com Minayo (2010), a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

Nesta perspectiva, se pretende Analisar como é desenvolvido o programa MAIS PAIC no Município de Capistrano - CE, cidade localizada na Região do Maciço de Baturité. Optamos por trabalhar com esta temática no intuito de analisar as ações pedagógicas referentes ao MAIS PAIC nas turmas de segundo ano do Município supramencionado.

Inicialmente se trabalhará a pesquisa bibliográfica, por meio de consultas em livros, artigos, revistas (impresas e eletrônicas) e sites, que contemplam o conteúdo. Em seguida, buscará analisar opiniões na forma de coleta de dados por meio de instrumentais de avaliação. Neste contexto, responderá aos questionários, 1- gerente do MAIS PAIC, 2-Formadores do Programa, 8- Professores, e 5- mães de alunos.

Nisto, serão respondidas algumas perguntas específicas referentes ao programa MAIS PAIC, suas abordagens metodológicas, e consolidação dos resultados obtidos por sua prática no referido Município. Em seguida, integrando estudo de Campo ao estudo bibliográfico, pretende-se analisar os dados, mediando e interagindo para se obter um maior enriquecimento da presente pesquisa.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 O programa MAISPAIC no Município de Capistrano-Ce.

Neste ensaio serão discutidos e refletidos os resultados concernentes à aplicação do questionário aos atores envolvidos na pesquisa. Antes de tudo, vale salientar que o Programa MAIS PAIC atua em todas as Escolas Públicas de Ensino Fundamental dos 184 Municípios Cearenses.

Neste contexto, o Município de Capistrano conta com um total de dois (2) Centros de Educação Infantil-CEI, nove (9) Creches, doze (12) Escolas Públicas de Ensino Fundamental, e uma (1) Escola Estadual. Destas Escolas Públicas Municipais o MAIS PAIC Contempla ações educativas desde a Educação Infantil, (Creche e Pré- escola), e do Primeiro ao nono ano do Ensino Fundamental.

No eixo da Educação Infantil 86 (oitenta e seis) professores, No eixo de Fundamental I (nosso foco principal), 66 (sessenta e seis) professores alfabetizadores são contemplados com formações continuadas voltadas para a linguagem e matemática bimestralmente, conciliando também com planejamento. No eixo Fundamental II do 6 ao 9 anos, são 34 (trinta e quatro) professores, sendo 17(dezessete) professores de Língua Portuguesa e 17 (dezessete) professores de Matemática. No repertório também são ministradas formações para os gestores escolares. Todos os encontros são realizados na Secretaria Municipal de Educação. Além dessas ações, no Eixo da Educação Infantil o Município foi contemplado com um programa piloto do Estado, chamado PADIN, também componentes do MAIS PAIC, cujo trata de orientações à famílias de crianças com faixa etária de 0 a 3 anos e 11 meses de idade, que vivem em situação de Vulnerabilidade social.

4.2 Análise de dados (questionário com formadores e gerente do MAIS PAIC);

Inicia-se então este tópico com os resultados da pesquisa de campo, que foi realizada junto aos formadores e gerente do MAIS PAIC. Em seguida também serão apresentados os resultados dos instrumentais aplicados com professores e pais de alunos do segundo ano do Ensino Fundamental do referido município. As considerações serão apresentadas em forma análise de conteúdo, observando alguns relatos dos referidos entrevistados, para melhor absorção de detalhes.

Trataremos as entrevistadas pelas nomenclaturas: gerente do PAIC, Formador 1 e Formador 2. Todas as três são do sexo feminino, sendo duas com idade entre 45 e 55 anos, e uma com idade entre 35 e 45 anos. Com titulação de especialização em área da educação.

Inicia-se o questionário perguntando Como é desenvolvido o programa MAISPAIC no Município, as respostas seguem:

“Gerente do PAIC. Da Ed. Infantil ao 9º ano do E. Fundamental II, com o objetivo de fortalecer o processo de ensino aprendizagem

Formadora- 1. Planejamento específico. Sendo uma formação de oito horas bimestralmente abrangendo as disciplinas de Linguagem e matemática.

Formadora- 2. De acordo com o proposto e condições oferecidas, desenvolvendo as habilidades das crianças nos seus mais variados aspectos. Um trabalho sério e comprometido, pois trabalhamos com verdadeiro comprometimento, desde a gestão educacional, a gestão municipal educacional, a gestão municipal educacional, equipe de formadores, professores, o grupo de gestores, alunos e familiares.”

Ao analisar as respostas, percebemos que este trabalho é realizado a partir da proposta estabelecida pelo programa MAIS PAIC e seu termo de adesão, pois de acordo com a fala das entrevistadas, são realizadas formações periodicamente com os formadores primeiramente, depois com gestores e professores, tudo em busca do desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita dos alunos. Podemos constatar esta afirmação na fala da formadora-2 quando diz:

“De acordo com o proposto e as condições oferecidas, tanto no âmbito municipal, quanto estadual, dentro das condições pactuadas através do termo de adesão. O programa é muito bem trabalhado no município de Capistrano , através de um trabalho sério, comprometido realmente com o pleno desenvolvimento de nossas crianças, nos seus mais variados aspectos. Sério e comprometido, pois trabalhamos verdadeiramente com todos envolvidos no processo, desde a gestão municipal, gestão educacional, grupo de gestores, professores, alunos e familiares. Todos tem um pleno conhecimento do trabalho a ser desenvolvido, dos materiais estruturados disponibilizados pelo estado a todos os professores, das formações continuadas aos formadores locais, onde estes trabalham com os professores.”(FORMADOR-2)

Assim, são desenvolvidas as habilidades propostas no enriquecimento do ensino aprendizagem de todas as crianças acompanhadas pelo MAIS PAIC no Município. Na busca de melhores resultados tanto na melhoria dos conhecimentos das crianças, como nos resultados.

A próxima pergunta busca identificar quais ações pedagógicas são realizadas nas escolas do Município na perspectiva de alcançar os índices desejados na avaliação externa.

Gerente do PAIC: Formações com professores; planejamentos mensais com professores ; planejamentos de atividades e rotinas; acompanhamento pedagógico as salas de aula; aplicação de diagnostico de leitura, escrita e matemática; elaboração do plano de intervenção pedagógica, com o objetivo da melhora dos índices.

Formadora- 1; Periodicamente simulados de linguagem e matemática com todas as series avaliadas; sequencia didática para alfabetizar e letrar; jogos lúdicos com simulados; construção de rotinas e acompanhamentos pedagógicos etc...

Formadora- 2; A partir das formações recebidas pelas formadoras, são repassadas para os professores em forma de orientação, seguindo uma proposta de trabalho, com rotina

direcionada, planejamento coletivo, adequando a realidade das turmas; com simulados, observando as dificuldades e trabalhando-as; diagnóstico inicial e periódico e monitoramento da leitura e escrita dos alunos etc..

De acordo com os dados, observa-se que são trabalhados todos os eixos estabelecidos no programa, além de permanecer o suporte ao professor alfabetizador adotado pela gestão do MAIS PAIC. Observa-se também a preocupação em estabelecer um elo entre a aprendizagem e a dificuldade, com a aplicação de simulados periodicamente e o uso de estratégias de intervenções, para a aquisição de tal aprendizagem. Isto se consolida na fala da formadora-1 quando nos fala

“São realizados periodicamente simulados de linguagem e matemática com todas as series/disciplinas avaliadas; Vivências com as sequencias didáticas para alfabetizar e letrar na idade certa; jogos lúdicos com os simulados em preparação as provas externas; planejamentos específicos das disciplinas avaliadas; formações continuadas; café literário; Acompanhamento pedagógico em sala de aula; construção de planos de intervenções pedagógicas com intuito de melhorar a aprendizagem; Palestras motivacionais com pais buscando parceria.” (FORMADOR-1)

Observa-se também um trabalho direcionado em busca de um objetivo comum, pois as três entrevistadas estabelecem um grau interativo em suas falas, abordando estratégias tais como: planos de intervenções, rotinas didáticas e práticas de diagnósticos e simulados, tudo em busca da aprendizagem dos alunos e dos resultados nas provas externas. Todas demonstram o maior interesse e envolvimento na concepção do programa e execução das atividades do mesmo.

4.3 Análise de dados (questionário com professores)

A seguir serão apresentados os dados referentes aos questionários respondidos pelos professores do segundo ano do Ensino Fundamental.

No instrumental continha questões abertas e fechadas na qual os professores responderam de acordo com suas concepções.

Como já foi mencionado anteriormente, o Município, conta com um quadro de treze (13) professores atuando nas salas de segundo ano do Ensino Fundamental. No entanto se dispuseram a responder o questionário apenas oito (8) professores. Destes profissionais, podemos constatar que todos são do sexo feminino, o que demonstra a preferência de mulheres na área da alfabetização de crianças.

Referindo-se a idade, percebe-se que, três estão em faixa etária de 25 a 35 anos, e cinco em faixa etária 35 a 45 anos. No que diz respeito à formação, constatou-se que seis são especialistas e duas possuem nível de graduação, algo de extrema relevância para o ensino

atuante. Podemos apontar então, que nesse termo, o referido município está regular com o que solicita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) quando diz em seu título VI referente à formação dos profissionais da educação:

Art. 62. A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade Normal. (BRASIL.1996)

Vale ressaltar também a enorme importância em ser em sua maioria professores com título de especialização, pois a pós - graduação é uma ferramenta importante para a continuidade da ação do magistério. Considerando então, a dinâmica proposta pelo desenrolar das práticas sociais, e a demanda de universos que a escola enfrenta nos dias atuais, é fundamental que o professor invista em sua formação continuada.

Em continuidade, serão apresentadas as respostas e análises das questões utilizadas no instrumental aplicado junto aos 8 (oito) alfabetizadores. No que diz respeito a pergunta: Como você caracteriza a metodologia aplicada pelo MAIS PAIC? Observa-se que 100% os professores indicaram que a metodologia do programa é boa para o desenvolvimento do ensino aprendizagem, esta característica é importante para que ocorra a compreensão, e os índices de aprendizagem aumentem, pois à medida que os educadores entendem e gostam do programa, o trabalho fica bem feito e os resultados sempre chegam.

Ao realizar a seguinte pergunta: Você considera as formações do MAIS PAIC importante para o seu desenvolvimento em sala? A resposta a esta questão foi unânime, pois 100% dos professores responderam que sim, e isto se faz necessário para que o professor esteja atualizado tanto nos conteúdos como no repasse do conhecimento. A formação continuada é de extrema importância não só para o professor, mas pra toda a escola. Por meio da mesma, o professor sente-se atualizado e dinâmico. Ferreira (2014) explica que:

A formação continuada tem o objetivo de complementar a formação inicial ou aprofundar um conhecimento específico para sua atuação profissional. Tem também a finalidade de fomentar recursos teórico- práticos para suprir a desarticulação entre teoria e prática assim como promover e direcionar o desenvolvimento docente na busca de novas metodologias e discussões teóricas que possibilite mudanças na ação pedagógica; atualizar- se, rever conceitos, se necessário diante das exigências do momento histórico (FERREIRA, p.45).

No mais, é necessária a compreensão do professor quanto à importância da continuidade de sua formação e do seu envolvimento entre teoria e prática. Esta dinâmica faz

com que o professor repense a sua práxis, e o melhor jeito para que isso ocorra é por meio de formações, em que o mesmo terá mais uma oportunidade de estudo.

Em seguida, pergunta-se: Como você avalia os índices dos resultados das avaliações externas obtidos nas turmas de segundo ano do seu Município?

Busca-se saber que com este questionamento, que concepções os educadores têm diante do resultado das provinhas externas. Observa-se que também 100% dos alfabetizadores avaliam o resultado dos índices como ótimo, o que mostra que estão satisfeitos quanto aos resultados obtidos nas provinhas externas, o que corresponde a aprendizagem das crianças, pois se estão bem na prova, conseqüentemente estarão bem em sua aprendizagem.

Logo, questiona-se Como o professor alfabetizador desenvolve o programa MAIS PAIC em sua sala de aula? Observemos as respostas a essa indagação:

Professor-1; Por meio do material estruturado, jogos lúdicos, com consolidados de diagnóstico de cada aluno da turma, trabalhando a necessidade de cada um e respeitando o seu nível de aprendizagem;

Professor-2; Trabalhamos a partir de diagnósticos, fazendo uso do plano de intervenção, visando a necessidade de cada aluno, com aulas dinâmica, lúdicas e material estruturado.

Professor-3; Diagnósticos periodicamente, uso do material estruturado e jogos de alfabetização, textos fatiados, blocos lógicos e atividades dinâmicas etc..

Professor-4; Ditados, leitura e compreensão de textos, material estruturado do PAIC, jogos de alfabetização diversos, ludicidade, histórias do material PAIC Prosa e Poesia.

Professor-5; Diagnósticos periódicos, lúdico, jogos de alfabetização, ditados variados, material do PAIC, plano de intervenção, trabalhando por níveis.

Professor-6; Material estruturado do MAISPAIC, jogos, ludicidade, leitura interpretação textual, leituras coletivas, trabalho com gêneros textuais, Uso dos livros da coleção PAIC, Prosa e Poesia.

Professor-7; Valorizando o potencial de cada um, com diagnósticos periódicos e trabalhando por níveis, usando o material estruturado e livros da coleção PAIC, Prosa e poesia, com jogos, leitura e interpretação textual, ditados e etc.. Tudo proposto pelo programa e formação continuada.

Professor-8; Por meio de aulas lúdicas, com o uso dos materiais do PAIC, usando jogos de alfabetização em linguagem e matemática.

De acordo com as respostas da seguinte pergunta, percebe-se que o programa está sendo dirigido de acordo com os eixos norteadores, pois visa ações em sala que perpassam pelos eixos de Gestão Municipal, que envolve as formações no geral, assim como o Eixo Ensino Fundamental I, que estabelece as ações voltadas para o ensino aprendizagem destas crianças em fase de alfabetização, e no demais, o Eixo de Educação Infantil, o Eixo Literatura e Formação do Leitor e Eixo de Avaliação Externa, contemplando ações com jogos e simulados.

Afirma-se então o que Lopes (2015) diz, quando aponta “a criação dos eixos, o

Programa pretende oferecer apoio técnico, administrativo e pedagógico aos municípios com a disponibilização de materiais e instrumentos, que têm o objetivo de possibilitar uma formação permanente do professor alfabetizador. Auxiliando assim no desempenho em sala de aula, e consequentemente a aprendizagem da criança.

Ao questionar Como os professores consideram a aprendizagem de seus alunos a partir da proposta metodológica do programa MAISPAIC e de seu material estruturado? busca-se compreender quanto a satisfação dos professores no que diz respeito ao material estruturado e seu uso em sala. Vejamos as considerações:

“Professor-1; Muito boa, pois as formações continuadas nos dão um grande suporte para se trabalhar em sala de aula”. O material é muito bom, tem toda uma estrutura para se trabalhar;

Professor-2; Adequada a sua faixa etária. Quanto às formações, acho muito boas, sempre trago algo novo e vários conhecimentos para a minha sala de aula;

Professor-3; Boa, pois o PAIC usa uma metodologia que nos ajuda muito no trabalho dentro de sala. Com formações e o foco no aluno e em sua aprendizagem;

Professor-4; Ótima, meus alunos aprendem muito com as metodologias praticadas a partir dos ensinamentos que trago das formações e do material e ideias tragas da mesma.

Professor-5; Ótima, uso tudo e mais um pouco, tudo para que minhas crianças aprendam no tempo certo.

Professor-6; A aprendizagem de meus alunos só fazem é melhorar a cada dia. Gosto muito desta metodologia, pois antes não tínhamos um norte para ser orientado. Hoje a alfabetização tem outro estilo.

Professor-7; Muito boa. Os métodos são excelentes.

Professor-8; “Boa, gosto muito desse jeito de trabalhar, hoje sou mais orientada na minha prática.”

:

Observa-se que todos os alfabetizadores se mostram satisfeitos quanto ao material, demonstrando que tanto o utilizam como também buscam outras fontes de pesquisa como auxílio. Constata-se esta afirmativa na fala do professor – 6 quando fala:

“A aprendizagem de meus alunos só fazem é melhorar a cada dia. Gosto muito desta metodologia, pois antes não tínhamos um norte para ser orientado. Hoje a alfabetização tem outro estilo. Antigamente não tínhamos este suporte, ficávamos ligados apenas ao livro. Antes do PAIC não tínhamos muitos recursos que auxiliasse a nossa metodologia de trabalho. Hoje as aulas são mais lúdicas e mais prazerosas. A aprendizagem flui com mais velocidade.” (PROFESSOR-6)

Esta fala nos faz lembrar o ensino de antigamente, e nos mostra o quanto esta política é importante para a aprendizagem da criança, e é visível a satisfação do professor em falar que o ensino mudou, e isso para a educação atual é um aspecto muito importante, pois se ver uma mudança, e uma mudança para o melhor.

4.4 Análise de dados (questionário com os pais)

O propósito nesta sessão, é analisar os dados referentes às perguntas realizadas com 5 mães de alunos do segundo ano do Ensino Fundamental, que serão utilizados como mostra de dados. Deste modo, todas são do sexo feminino, sendo três em uma faixa etária de 35 a 45, e duas entre 25-35 anos de idade. As mesmas serão denominadas pela nomenclatura de Mãe - 1, Mãe -2, Mãe -3, Mãe -4 e Mãe -5.

Na primeira indagação, pergunta-se as mães: Você conhece o programa MAIS PAIC, as metodologias e material estruturado que o seu filho utiliza através deste programa?

Com a presente pergunta busca-se compreender se os pais têm conhecimento dos materiais e metodologias utilizadas pelo MAIS PAIC, percebe-se que 100% dos entrevistados têm conhecimento dos materiais e metodologia usados para a alfabetização dos seus filhos. Podemos confirmar esta afirmativa realizando um contraste entre as falas do Formador-2 e Formador-1, quando se pergunta aos mesmos como é realizado programa, vejamos:

“O programa é muito bem trabalhado no município de Capistrano, através de um trabalho sério, comprometido realmente com o pleno desenvolvimento de nossas crianças, nos seus mais variados aspectos. Sério e comprometido, pois trabalhamos verdadeiramente com todos envolvidos no processo, desde a gestão municipal, gestão educacional, grupo de gestores, professores, **alunos e familiares.**” (FORMADOR-2)

“São realizados periodicamente simulados de linguagem e matemática com todas as series/disciplinas avaliadas; Vivências com as sequencias didáticas para alfabetizar e letrar na idade certa; jogos lúdicos com os simulados em preparação as provas externas; planejamentos específicos das disciplinas avaliadas; formações continuadas; café literário; Acompanhamento pedagógico em sala de aula; construção de planos de intervenções pedagógicas com intuito de melhorar a aprendizagem; **Palestras motivacionais com pais buscando parceria.**” (FORMADOR-1)

Assim, são confirmados que existe este esclarecimento junto aos familiares sobre o uso dos materiais estruturados do MAIS PAIC, em que escola e família se unem num só objetivo. Juntamente aos formadores, que realizam as palestras aos pais de alunos envolvidos neste processo.

Na segunda pergunta busca-se entender a importância da política do MAIS PAIC na formação dos alunos. Com o seguinte questionamento: Você acredita que esta política pública em Educação é necessária para que ocorra a aprendizagem de seu filho (a)?

Esta pergunta é direcionada aos pais com o intuito de saber o quão se faz importante políticas públicas em educação. E para percebermos também a interação dos pais com as metodologias usadas para a aprendizagem de seus filhos.

Verifica-se que 100% se mantêm satisfeitos referentes à política, pois todos os cinco

que participaram responderam sim de forma unânime.

Ainda ao questionar com os pais a seguinte pergunta: Como Você caracteriza a aprendizagem de seu filho (a)?

Assim como na tabela anterior, observa-se que novamente 100% das mães responderam que caracterizam a aprendizagem do filho como boa, e isto é um ponto muito importante para a continuidade dos trabalhos com o programa e para a metodologia utilizada em sala de aula.

Em seguida propõe-se o seguinte questionamento: No tempo em que você estudava como eram os modelos de alfabetizar? Existia algum programa que você lembra ter participado? O que você acha deste modelo de alfabetizar?

Mãe -1; Era muito simples”. Não me lembro de nenhum projeto ou programa. Acho este modelo muito legal, minha filha está aprendendo muito.

Mãe -2; Só o professor a tarefa do livro e uma lousa enorme. Não me lembro de nenhum programa. Com esses novos programas a criança aprende mais.

Mãe -3; O professor e o aluno. Não tinha nenhum programa. Com este modelo meu filho aprendeu a ler rápido.

Mãe -4; o professor passava a atividade no quadro e a gente copiava, respondia e ele corrigia. Não me lembro de nenhum programa. Acho este modelo muito bom.

Mãe -5; Muito simples. Não tinha muito recurso, não me lembro de se tinha projeto. Agora tem tudo e as crianças aprendem mais rápido.”

As respostas adquiridas mostram que as mães em sua maioria afirmam não se lembrar de projetos ou programas de alfabetização no tempo de seus estudos. Algumas também afirmam que não existiam projetos no tempo de seus estudos. Ao perguntar sobre o que elas acham do modelo de alfabetizar por meio do MAIS PAIC, as mesmas afirmam ser muito bom. Podemos constatar a satisfação nas palavras da mãe-3:

“Com este modelo meu filho aprendeu a ler rápido, ele sabe contar, agrupar os brinquedinhos dele, muitas vezes quando vou ensiná-lo, ele já tem respondido sozinho a atividade”. (MÃE-3)

Com esta fala compreendemos então a importância da metodologia utilizada na política do Programa, assim como se percebe também o envolvimento da família na educação dos filhos a partir da proposta utilizada. Percebe-se também que as mães estão mais próximas dos filhos no que diz respeito ao acompanhamento escolar, pois todas responderam com exatidão as perguntas a elas realizadas por meio do instrumental.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa abordou A Inserção do Programa de Alfabetização na Idade Certa (MAIS PAIC), no Município de Capistrano- Ceará, nas turmas de Segundo ano do Ensino Fundamental. Bem como foram analisados questionários, realizados junto aos Formadores do Programa MAIS PAIC, Professores do Segundo ano do Ensino Fundamental e Pais de alunos. O programa MAIS PAIC é uma política pública voltada para a alfabetização das crianças cearenses. Um projeto do Governo do Estado do Ceará que tem como objetivo principal alfabetizar as crianças na idade certa.

Com o intuito de descobrir como é desenvolvido este programa no Município supramencionado, propõe-se o seguinte questionamento: Como é desenvolvido o programa MAIS PAIC no Município de Capistrano? Para responder a questão, o objetivo geral da investigação foi: Analisar como é desenvolvido o programa MAIS PAIC no Município de Capistrano.

Neste sentido, responde-se o presente questionamento a partir dos dados conquistados por meio dos instrumentais aplicados aos formadores, gerente do PAIC, professores e pais de alunos. Assim percebemos que o programa é desenvolvido por meio de uma gestão educacional em que envolve a gestão municipal, formadores, professores, família e alunos. Dentro do programa são trabalhadas formações setoriais para os formadores, estes repassam tanto para os gestores escolares, como para professores por meio de formações específicas, planejamentos de linguagem e matemática. Neste processo também são realizadas palestras motivacionais com as famílias, em busca de parceria entre família e escola. Após as formações os professores repassam os conteúdos de forma lúdica, usando o material estruturado do programa, trabalhando a aprendizagem das crianças de acordo com seu nível. Assim como são utilizados simulados e avaliações diagnósticas periodicamente, na busca de solucionar alguns desafios na aprendizagem e nos resultados.

Quanto aos objetivos específicos: Contextualizar o processo histórico do projeto MAIS PAIC no Estado do Ceará; Analisar os eixos de referencia do MAIS PAIC; Analisar as ações pedagógicas referentes ao MAIS PAIC nas turmas de segundo ano do Município de Capistrano, Ceará. Todos eles foram alcançados, pois no início do trabalho contextualiza-se o processo histórico, assim como se faz uma análise de como ocorre o programa nas cidades do Estado do Ceará. Por conseguinte, realiza-se a análise dos eixos norteadores do programa, assim

como é realizada análise das ações deste programa no município, por meio dos instrumentais de avaliações.

Pretende-se com essa temática ampliar e contribuir com estudos e comparações que sejam relevantes para as políticas públicas em educação de nossa sociedade. Sugere-se também que a partir deste ensaio, sejam realizadas pesquisas acadêmicas envolvendo os índices (por ano) das avaliações externas no município de Capistrano. A partir dos resultados obtidos na provinha externa do SPAECE - Alfa. Na busca de maior consolidação dos resultados.

Conclui-se que o referido programa é desenvolvido com muita dedicação e atenção no município de Capistrano, por meio de um trabalho em equipe e uma política séria, voltada para a aprendizagem na idade certa. Os formadores, professores alfabetizadores do segundo ano do Ensino Fundamental trabalham com muito zelo e dedicação em busca da aprendizagem na idade certa e de melhores resultados nas avaliações externas. Os pais sentem-se satisfeitos com a aprendizagem dos filhos, mostrando acreditar na eficácia de sua metodologia.

6. REFERÊNCIAS

BRASIL. MAIS PAIC. <http://www.paic.seduc.ce.gov.br/index.php/o-paic/historico/historia>.

_____. CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 03/06/2018.

_____. LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO- LDB. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/19394.htm. Acesso em: 09/06/2018, às 18:45.

_____. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ. Eixo Gestão Municipal. Disponível em: <http://www.paic.seduc.ce.gov.br/index.php/o-paic/eixos-do-programa/eixo-de-gestao>. Acesso em: 02/06/2018.

CERQUEIRA, Alana .A trajetória da LDB: um olhar crítico frente a realidade brasileira. Disponível em: <http://www.ceap.br/material/MAT14092013162714.pdf> acesso em: 03/06/2018 às 17:16.

FEREIRA, Jacques, Lima de.(org.) Formação de Professores: teoria e prática pedagógica. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

LOPES, Gabrielle Nascimento. Programa de Alfabetização na Idade Certa: reflexões teórico-metodológicas sobre a proposta de alfabetização e as interferências na prática docente. Disponível em: http://www.uece.br/maie/dmdocuments/dissertacao_gabrielle_nascimento_lopes.pdf. Acesso em: 04/06/2018.

MARQUES, C.A. RIBEIRO, A. P. M, CIASCA, M. I . F. PAIC: o pioneirismo no processo de avaliação municipal com autonomia. Disponível em: <http://publicacoes.foc.org.br/ojs/index.php/eae/article/view/2069/2027>. Acesso em: 15/06/2018 às 21h07min.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. (Coleção temas sociais).

PIANA, MC. *S As políticas educacionais: dos princípios de organização à proposta da democratização*. Disponível em: <http://www.franca.unesp.br/Home/Pos-graduacao/-planejamentoeanalisedepoliticaspUBLICAS/isippedes/maria-cristina-piana.pdf>. Acesso em 03/06/2018.

SOUZA Celina. Políticas Públicas: uma revisão da literatura Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/soc/n16/a03n16>. Acesso em: 03/06/2018 às 17:00

APÊNDICE-A INSTRUMENTOS PARA COLETA DE DADOS

QUESTIONÁRIO DESTINADO AOS FORMADORES E GERENTE DO MAIS PAIC

Tendo como objetivo principal Alfabetizar todos os alunos das redes municipais até o segundo ano do ensino fundamental, o MAIS PAIC busca realizar ações sistemáticas e articuladas. O mesmo é caracterizado como um programa com foco na gestão, voltado à aprendizagem do aluno e ênfase na mudança de cultura da gestão municipal e da gestão escolar. Apoiando os municípios na formulação e implementação de políticas de alfabetização, por meio de uma intervenção sistêmica na garantia do direito de aprender.

Para entender como ocorre o desenvolvimento da política pública do MAIS PAIC no Município de Capistrano, peço a sua gentil contribuição respondendo ao devido questionário. Desde já agradeço a sua colaboração.

1 – Identificação:

Sexo: () Masculino ()Feminino

Idade:

() Entre 25 a 35 anos

() Entre 35 a 45 anos

() Entre 45 a 55 anos

() Entre 55 a 65 anos

2 – Formação :

() Ensino Médio () Graduação () Especialização

3 – Em qual função atua dentro do Programa MAIS PAIC?

4 –Como é desenvolvido o Programa MAIS PAIC no Município de Capistrano- Ceará?

5 –Quais as series abrangentes pelo Programa MAIS PAIC no Município de Capistrano-Ceará ?

6-Quantos professores são integrados Programa MAIS PAIC no Município de Capistrano?

7-Quais ações pedagógicas são realizadas nas escolas do Município na perspectiva de alcançar os índices desejados na Avaliação Externa?

Obrigada!

APÊNDICE- B INSTRUMENTOS PARA COLETA DE DADOS

QUESTIONÁRIO DESTINADO AOS PROFESSORES DO SEGUNDO ANO

Tendo como objetivo principal Alfabetizar todos os alunos das redes municipais até o segundo ano do ensino fundamental, o MAIS PAIC busca realizar ações sistemáticas e articuladas. O mesmo é caracterizado como um programa com foco na gestão, voltado à aprendizagem do aluno e ênfase na mudança de cultura da gestão municipal e da gestão escolar. Apoiando os municípios na formulação e implementação de políticas de alfabetização, por meio de uma intervenção sistêmica na garantia do direito de aprender.

Para entender como ocorre o desenvolvimento da política pública do MAIS PAIC no Município de Capistrano, peço à sua gentil contribuição respondendo ao devido questionário. Desde já agradeço a sua colaboração.

1 – Identificação:

Sexo: Masculino Feminino

Idade:

Entre 25 a 35 anos

Entre 35 a 45 anos

Entre 45 a 55 anos

Entre 55 a 65 anos

2 – Formação:

Ensino Médio Graduação Especialização

3 – Como você caracteriza a metodologia aplicada pelo MAIS PAIC

BOA RUIM ADEQUADA

4 - você considera as formações do programa MAIS PAIC importante para o seu desenvolvimento em sala?

SIM NÃO AS VEZES

5- Como você avalia os índices dos resultados das avaliações externas obtidos nas turmas de segundo ano do seu município?

BOM RUIM ADEQUADO

6–Como é desenvolve o Programa MAIS PAIC em sua sala de aula?

7- Como você considera a aprendizagem de seus alunos a partir da proposta metodológica do Programa MAISPAIC e seu material estruturado?

Obrigada!

APÊNDICE- C INSTRUMENTOS PARA COLETA DE DADOS

QUESTIONÁRIO DESTINADO AOS PAIS DE ALUNOS DO SEGUNDO ANO

Tendo como objetivo principal Alfabetizar todos os alunos das redes municipais até o segundo ano do ensino fundamental, o MAIS PAIC busca realizar ações sistemáticas e articuladas. O mesmo é caracterizado como um programa com foco na gestão, voltado à aprendizagem do aluno e ênfase na mudança de cultura da gestão municipal e da gestão escolar. Apoiando os municípios na formulação e implementação de políticas de alfabetização, por meio de uma intervenção sistêmica na garantia do direito de aprender.

Para entender como ocorre o desenvolvimento da política pública do MAIS PAIC no Município de Capistrano, peço à sua gentil contribuição respondendo ao devido questionário. Desde já agradeço a sua colaboração.

1 – Identificação:

Sexo: Masculino Feminino

Idade:

Entre 25 a 35 anos

Entre 35 a 45 anos

Entre 45 a 55 anos

Entre 55 a 65 anos

2 - Você conhece o programa MAIS PAIC, as metodologias e material estruturado que o seu filho utiliza através deste programa?

SIM NÃO

3 –Você acredita que esta política pública em Educação é necessária para que ocorra a aprendizagem de seu filho (a) ?

SIM NÃO

4- Como Você caracteriza a aprendizagem de seu filho (a)?

BOA RUIM ADEQUADA

5- No tempo em que você estudava como era os modelos de alfabetizar? Existia algum programa que você lembra ter participado? O que você acha deste modelo de alfabetizar?

Obrigada!